

O CRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CRISTO.

1^a Epist. aos Coríntios cap. I, v. 23.



Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação mensal

Assignatura annual 3\$000

ADIANTADOS

Principia em qualquer mez, mas finda em Dezembro

ANNO X

Rio de Janeiro, Novembro de 1901

NUM. 119

O TEMOR DO ESPIRITO-SANTO

Recebestes já o Espírito-Santo.

(Act. 19.2).

Nada se faz na obra de Deus sem o socorro do Espírito-Santo.

D'Elle a Bíblia nos falla desde as suas primeiras linhas: «O Espírito de Deus era levado sobre as águas».

E em breve, nos elementos informes e vazios que existiam no princípio, a vida se manifestou ao chamado do Verbo-Creador. Em seguida o Espírito-Santo nos é mostrado, à travez da historia do mundo, trazendo as revelações do Altíssimo pelo mistério dos profetas.

Mas não é sómente uma obra de criação e de revelação que elle executa; é também uma obra de regeneração.

E' elle que dá a vida moral. Escravo do pecado, morto em seus peccados, eis o estado espiritual do homem.

Quem o libertará? Quem o levantará? — Que o Espírito de Deus sobre e o toque, então o homem nascerá para a vida nova da santidade e da caridade.

Sopro, Vento, Espírito: tres synonyms tão misteriosos em suas origens, tão inacessíveis em sua actividade, tão patentes nos efeitos que produzem.

Os efeitos do Espírito-Santo! Vêde-os em toda a sua plenitude nos dias da primeira Igreja christã.

Não fallo do dom de línguas, e de prodígios, mas d'essa transformação do carácter que, de discípulos timidos e pusilliâimes, fez heróes assombrando o mundo por sua firmeza e sabedoria; mas d'essa solidari-

dade, d'esse amor fraternal, d'esse zelo e... d'essa humildade! E isto não em alguns, não sómente nos apostolos, mas em todos.

O baptismo do Espírito Santo confundiu, desde a origem da Igreja, o erro que consiste em olhar a religião como um mistério confiado a alguns iniciados. O Espírito-Santo desce tão directamente sobre o discípulo cujo nome nunca se soube como sobre os apóstolos Pedro e João. Quando a perseguição violenta caiu sobre elles, todos juntos, todos os discípulos, moços e velhos, homens e mulheres, se reuniram e clamaram a Deus e eis a resposta: «Tendo elles assim orado, tremeu o lugar onde estavam congregados, e todos foram cheios do Espírito-Santo».

Havia diversas funções na Igreja, e todas eram exercidas «em virtude do Espírito-Santo». Por exemplo, quando escolheram-se diáconos, em Jerusalém, «não para fazerem milagres, nem para fallarem em «línguas estrangeiras», nem mesmo para pregarem o Evangelho; mas sim, simplesmente para regularizarem a distribuição de socorros aos pobres, para «ocuparem-se do serviço das mesas», segundo a expressão apostólica, foram designados homens «cheios do Espírito-Santo».

Não levaremos mais longe a prova escrupulistica da verdade que defendemos: seria preciso cítar toda a actividade apostólica, relembrar as primeiras admissões de pagãos convertidos e os prodígios que as acompanharam. Seria preciso fallar de Estevão o primeiro martyr, de Philippe o evangelista, d'esses obreiros Aquila e Priscilla—marido e mulher—que foram o arrimo de Paulo em seu ministerio, de Lydia

a mercadora de purpura... Todos esses «baptizados do Espírito» não se tornaram profetas, nem evangelistas, mas foram todos *testemunhas*, sabendo levar no meio dos homens a mensagem das Boas Novas.

As condições do Reino de Deus não mudaram. Hoje, como nos tempos apostólicos, é preciso que os cristãos opereem no mundo e sobre o mundo. Elles são sempre o fermento que deve fazer levedar a massa e, como essa está longe de estar completamente levedada, a acção dos filhos de Deus deve ser tão perseverante, poderosa e convincente como outr'ora. Temos uma missão ; para cumpril-a, necessitamos de outra causa mais que uma adhesão exterior, por mais sincera que seja, a uma formula religiosa. E' uma vida nova que é preciso diffundir e, para isto, necessário é possuir-a.

Quando o apostolo Paulo encontrou, chegando á Epheso, esses doze crentes, levados a Christo unicamente pelo estudo do Velho Testamento (provavelmente sob a direcção de Apollo), lhes perguntou primeiro que tudo, antes mesmo de se alegrar de suas conversões : « Recebestes o Espírito-Santo quando abraçastes a fé ? » Parece pois, que aos olhos do apostolo, a posse do Espírito-Santo é a condição necessária, indispensável de uma profissão verdadeira da fé evangelical.

Amigos, vós fazais profissão de crer : recebestes já o Espírito Santo ?

Se não o tendes, porque será ? Jesus disse que « o Pae celestial o dá áquelles que lh'o pedem ». Ainda não o pedistes ? Porque ? Estas perguntas são muito sérias, n'ellas é preciso refletir, pois, ahí está a verdade de nossa fé, a realidade de nossa vida christã. O Espírito-Santo não pode tomar logar em uma vida que não tem senão as apparencias da piedade, onde a religião não é mais que um habito e, se realmente desejardes possuir-o é necessário evidentemente converter-vos.

Ha muitos, principalmente entre os moços, que receiam converter se porque temem os motejos d'aquelles que os cercam.

Outros conservam e nutrem em seus corações ídolos que elles se propõem a derribar *mais tarde*. Na pratica de todos os dias commetteis, talvez, causas que « contristam o Espírito-Santo » e o impedem de permanecer em vós. E' demasiadamente commun o habito da mentira nas relações ordinarias entre os homens ; elle é inconciliável com o dom do Espírito-Santo : véde

a historia de Ananias e Saphira. Desemparam se muitas vezes burlas, dolos, fraude que são de uso corrente nos negócios commerciaes, dizendo que são inevitaveis. Replico que a probidade absoluta, a integridade, a lealdade, a fidelidade em preencher todos os nossos compromissos, são as condições necessarias para a acção divina em nós. Mas comprehendo que aquelles que ainda não estão decididos a viver na rectidão diante de Deus e escravos perante os homens, não ousam pedir o Espírito-Santo.

As causas do mundo, a levianaude, o prazer que se experimenta em conversações quasi licenciosas, a procura obcecante das riquezas terrestres, eis outros tanto obstaculos á entrada do Espírito-Santo em nossos corações. O Senhor pede a seus discípulos de tudo renunciar para seguir-o. Ha uma multidão de causas que nós chamamos pequenos peccados e que constituem uma barreira á porta de nossos corações : a entrada está vedada ao Espírito Santo. E se, por um arrependimento sincero, por uma conversão verdadeira, por uma decição energica — que dependem, todavia, de nossa vontade — se não se renuncia a essas causas, pôde-se orar, mas as orações são frias, pôde-se entoar cantos, mas, — nos canticos os *mais bellos tudo é vazio, tudo é morto* ; — o Espírito Santo lá não está.

Não tendes o Espírito-Santo simplesmente porque não quereis tel-o. ELLE VOCA CAUSA MEDO.

Insisto. Quantos, com efeito, se conservam em atitude de recolhimento, no templo ou em uma reunião religiosa quando roga-se ao Senhor em nome d'elle « de derramar e aumentar em nós as graças do Espírito-Santo », e que não pensam absolutamente no alcance de um tal pedido, ou que seriam no intimo aborrecidos se elle fosse imediatamente deferido no que lhes diz respeito ! Sentem que com o Espírito de Deus, seria preciso, viver de uma maneira outra da que vivem, renunciar certas relações do mundo, abandonar e confessar ao pé da cruz seus peccados, reconciliar-se com tal individuo com tal irmão, de quem elles têm uma multidão de razões para mal querer... Estes taes ficam voluntariamente na ignorância e nas trevas, pois Deus não impõe suas graças áquelles que os desdenham ou que não querem viver conforme á sua vontade.

de terça-feira, o salão estava bem cheio. O Rev. Santos e Silva apresentou-me aos irmãos e em seguida deu-me a palavra. Primeiro, saudei aos irmãos em nome dos crentes brasileiros; depois, dei notícias geraes sobre o Evangelho no Brazil; e terminei fazendo exposição de uma passagem bíblica, com applicação a nós. Terminando o culto, fui apresentado a muitos irmãos. Antes da oração final, a igreja unanimemente, por uma proposta do Rev. Santos e Silva, aprovou, pondo-se toda de pé, que se mandasse aos crentes do Rio de Janeiro, por meu intermedio, as mais cordiaes saudações em Christo. O que cumpro pela presente missiva.

No dia seguinte, quarta-feira, fui visitado por varios irmãos, entre os quaes os Rvs. M. Santos Carvalho e Santos Figueiredo; Antonio Rodrigues Moderno, Julio de Oliveira, etc. O irmão e amigo Sr. Julio de Oliveira foi um amavel e gracioso cicerone durante os poucos dias de minha estada em Lisbôa, o que aqui publicamente muito lhe agradeço.

IGREJA EPISCOPAL LUSITANA

Nessa noite, quarta-feira, fui a assistir ao culto na igreja de S. Pedro (episcopal) chamada das Taipas, por causa do bairro desse nome. O seu pastor é o Rev. Cândido de Souza, porem como elle se achava na Hespanha, pregou o Rev. Santos Figueiredo. Tem a forma exterior de capella; por dentro é bem arranjada; e a congregação, naquelle noite, era regular.

A outra igreja desse culto é a de S. Paulo; chamam-na tambem dos Marianos, por estar no antigo convento dos padres Marianos, á Rua das Janellas Verdes. E' seu pastor o Rev. Figueiredo. A «igreja episcopal lusitana» é a mais antiga de Portugal: e a sua propaganda é mantida por uma sociedade missionaria irlandesa. O seu Bispo é o Lord Primaz da Irlanda. (*) A igreja de S. Pedro pode conter umas 300 pessoas; e tem 115 communungantes regulares; a Igreja de S. Paulo (dos Marianos) tem 40 membros. A igreja manteem tambem cultos em Setubal e Rio do Mouro, proximo a Lisboa, onde ha uma pequena capella; e manteem escolas diárias e dominicaes com muito boa frequencia de alunos, tendo para isso bons professores de ambos sexos.

O convento dos Marianos além de ter salas para cultos e aulas, possue vastas

acomodações para residencia pastoral e mesmo do Bispo; além de outras dependencias que aluga.

UNIÃO CHRISTÃ DA MOCIDADE

Tinham-me pedido para na noite de quinta-feira, dia de reunião, dizer algumas palavras sobre a Associação Christã de Moços, do Rio; e eu accedi e fiquei descançando pensando que a «Cousa» era simples. Imaginem pois a minha surpresa quando de tarde vi um cartão de convite, com os seguintes dizeres: —«Esboço historico da União do Rio de Janeiro». —A União e os seus beneficios resultados. para a mocidade e para as Igrejas Evangélicas.

CONFERENCIA pelo Em. Sr.... (Eu).— E quando entro no salão acho-o completamente cheio! talvez mais de 200 ouvintes!! Mas, já era tarde para adiar; e tive que fallar assim mesmo, sem grande preparo de apontamentos historicos. A sala da União é espaçosa, e está situada á Travessa de Santa Catharina, 7. A União de Lisbôa é nova; tem apenas 3 annos; e o numero dos seus membros regula 45; porém ha muita animação. Tem estudo biblico ás segundas-feiras, e fornece aulas de francez, inglez, musica, etc.

Eu comecei a conferencia, saudando a União em nome da Associação do Rio; depois dei um rapido historico da nossa Associação até a presente data, e terminei dando um rápido resumo e explicação dos nossos artigos basicos, sobre divisão de socios, constituição da Directoria e comissões, etc. Na 2ª parte, procurei salientar principalmente o papel que as Uniões representam para as Igrejas Evangélicas e sua confraternização da obra commun da pregação.

Ao terminar applaudiram muito. Antes da oração final, feita pelo Sr. Moreton, presidente, o Sr. Santos e Silva propôz que se enviasse á Associação do Rio uma moção de sympathia, amizade e confraternidade christã, o que foi aprovado por unanimidade. Toda a reunião durou das 8 ás 9.30 da noite.

Depois da reunião fui apresentado a muitos socios. Era de encantar o entusiasmo manifestado pelos irmãos, e muitos estranhos que lá foram; e foi pena que o orador não estivesse á altura desse entusiasmo.

Ora, é facil de comprehender que, em quanto o Espírito de Deus não opera no «homem interior», no ser intimo do crente, este não poderá ter no mundo uma actividade religiosa abençoada e efficaz. Não tendo a vida, elle não a poderá dar.

Com tudo, tenho uma observação a adjuntar. Ha almas que têm medo do Espírito-Santo em um sentido completamente diferente. Ellas se afiguram que sua acção é reservada a um numero restricto de privilegiados, dos quaes a carreira, o carácter elevado, a vida particularmente pura, desde a mocidade, d'elles fazem «vasos de honra» na Casa de Deus. Respondo de antemão a este erro, dizendo que Maria Magdalena estava no quarto alto com a mãe do Senhor. Ou ainda, essas almas timidas não consideram o Espírito-Santo senão átravez de suas manifestações grandiosas, quando elle desce «com o estrondo de um vento impetuoso» e que a casa treme. Não conhecem essas poderosas emoções, esses extases, esses arrebatamentos que fazem ver e sentir «consas inenarraveis»; temem quasi essas ondas abundantes que Finney nos falla como o tendo *submergido*. Não responderei tambem a esta especie de anciadade, citando a humilde Lydia para a qual o Espírito-Santo foi como uma doce e refrigerante brisa, quando seu coração foi «aberto para ouvir as cousas que Paulo dizia»?

Oh! vós, cujo arrependimento é sincero, e que crêdes de coração no Filho de Deus, mas que hesitais a dizer-vos herdeiros do Senhor, isto é, que não ousais ouvir em vós «o Espírito-Santo dando testemunho a vosso espírito que sois filhos de Deus», será preciso repetir-vos essas declarações do Salvador que são capazes de libertar-vos de todo o medo, e de dar-vos a segurança e a alegria da salvação? Conheceis essas promessas. Porque duvidar ainda? O Espírito-Santo é vosso.

Acautelai-vos sómente em não entristercel-o, negligenciando o cumprimento de vosso dever; pois, quanto mais fizermos valer as suas graças, mais o Senhor aumentará em nós o seu poder. Estou persuadido que muitas vezes continuamos a pedir a Deus o que Elle já nos deu, quando, sómente e resolutamente, seria preciso pôr-nos a agir com as forças que nos foram confiadas.

E' certo que se quizermos «andar conforme o Espírito» passaremos por exaltados aos olhos de alguns.

Teremos de sustentar tambem certas lutas particularmente peniveis contra carne e/o sangue, em nós mesmos e em torno de nós, e contra essas potestades invisiveis, de que nos falla S. Paulo, que oppõem aos progressos da verdade. Conheceremos tambem novas e pungentes angustias a respeito da salvação das almas. Por isso é que o grande apostolo soffria e Jesus Christo chorava.

Em compensação, ou mais exactamente, por isso mesmo, o Espírito-Santo impregnando toda nossa vida torna-a util, realmente util. Sustentar-nos ha nas nossas fraquezas, elevar-nos ha nos nossos desfalecimentos, consolar-nos ha nas nossas dores. Será para nós o Espírito de luz e de verdade, o Espírito de oração, o Espírito de fidelidade. Esperando o dia das retribuições eternas onde o Mestre dirá: «Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre o muito te collocarei; entra no gozo do teu Senhor.»

LOUIS BIAU.

(Do *L'Esperance*)

EVANGELHO EM LISBOA

IGREJA PRESBYTERIANA

No dia 22 de outubro, às 3.30 da tarde, tarde cheguei a Lisboa, tendo partido do Porto às 5.30 da manhã. Esperava-me na estação o Sr. José M. Barreto; de manhã tinham estado á minha espera diversos sócios da U. C. M. Fui para o hotel Borges no Chiado; e nessa mesma tarde recebi a visita do sr. José Augusto Santos e Silva, que me convidou, para nessa noite, dirigir a palavra, na congregação Presbyteriana da Rua Arriaga, da qual é digno Pastor. A sala espaçosa dos cultos é rez do chão, do edifício da Igreja Esconseza, presbyterianana. A igreja presbyterianana de Lisboa tem mais de 30 annos de existencia. Actualmente tem 60 membros adultos em plena comunhão; mantém uma escola Dominical com a frequencia média de 46 alumnos e uma escola diaria com 40 crianças matriculadas. O salão é mobiliado modestamente; os cultos são bem frequentados; e são realizados ás terças e aos Domingos. Na noite

IGREJA EVANGELICA INDEPENDENTE

Ressolvendo subitamente partir de Lisboa, no sábado, e não tendo occasião de assistir a culto nessa Igreja, fui então visitar o seu Pastor, e ver as salas de cultos.

Essa Igreja tem perto de 30 annos; e tem seus cultos á Calçada do Cascão, n. 15, 2º andar. E' seu pastor, o Rev. Manuel dos Santos Carvalho, e ajuda na pregação o presbytero Rev. José M. Barreto, distineto moço de grande ilustração. O Sr. Carvalho apezar da sua idade (74 annos) é infatigável no trabalho do Senhor.

Funciona no mesmo predio a Escola Dominical com a frequencia media de 44 alumnos; e a escola diaria com 90 creanças matriculadas. O numero de ordem, dos membros inscriptos, é de 114. O sistema ou regimen é congregacionalista. Essa igreja mantém ainda cultos regulares nos arrabaldes de Lisboa: — Estraígeira, Pedrouços, Alcantara, Chellas; e também em Setubal. Em alguns desses lugares existem escolas evangelicas diárias, que assim fazem boa propaganda entre o povo.

IGREJA EVANGELICA METHODISTA

E' também chamada «Igreja da Estephania» do nome do bairro onde está situada. Como congregação tem apenas 3 annos, mais ou menos; e foi definitivamente organisada em Igreja Methodista no principio deste anno. Tem actualmente 86 membros; a escola dominical tem 90 alumnos matriculados e a escola diaria tem 120 inscriptos. Ambas são de mui recente data. E' pois admirável o progresso que essa obra tem tido em tão pouco tempo. Ela nasceu dos esforços particulares do nosso presado irmão Sr. Julio de Oliveira, que foi presbytero da Igreja Presbyteriana do Rio; e felizmente encontrou depois na pessoa de seu actual pastor, o Rev. Wilks, um auxiliar dedicado e activo na vinha do Senhor. O facto do Sr. Julio de Oliveira ter entregue a obra ao cuidado da missão methodista, deu, em tempo, muito que fallar; porém o certo é que elle recorreu primeiro a outras denominações e missões, e donde não pôde receber auxilio porque todas ellas

tinham já muitos encargos. E deve-se até agradecer á missão methodista o ter tornado conta da obra e mandado um missionario.

O Sr. Julio pediu-me para dirigir o culto na noite de sexta-feira; e não houve meio de me esquivar. O salão tinha mais de 300 pessoas, entre os quais muitos de posição social, estranhos á congregação. Fiz as saudações de estylo e depois disserei sobre uma passagem bíblica. Também esses irmãos enviam muitas saudações aos crentes do Rio. Na vespera, fui com os Srs. Julio e o Rev. Wilks ver o terreno que pretendem comprar para edificarem uma igreja, e para cuja compra o «Christão» tem aberto uma subscrição. E' local excellente; e vale a pena o sacrifício, pois não ha nas proximidades um local mais adequado que esse. E é muito barato por 5:000\$. O bairro é aristocrático; e as reuniões são sempre muito concorridas.

Na escola diaria assisti ás creanças responderem com toda a precisão perguntas de religião. O Sr. Julio de Oliveira faz com o auxilio do Senhor, uma obra admirável, e tudo ou quasi tudo á sua propria custa. Ultimamente porém tem se achado atribulado, porque está com a senhora ás portas da morte.

O pastor, Rev. A. Wilks, já falla bem e correntemente o portuguez. Mais tarde darei noticias mais minuciosas.

— Ha também em Lisboa uma «Congregação dos Irmãos» (Darbystas) que se reúne aos Domingos e sextas-feiras, á Travessa da Fabrica das Sedas. Visitei, no Sabbado, antes de embarcar, a Igreja Anglicana. E' um bello edificio, porém os cultos não são muito frequentados. Nos fundos vê-se o poético cemiterio dos ingleses, cheio de arvores entre os tumulos.

Ha mais duas reuniões de jovens, da Igreja Lusitana,—uma do sexo feminino e outra do sexo masculino, e ambas tem suas reuniões na Igreja dos Marianos.

— Deste resumo vê-se que o Evangelho em Lisboa vai em progresso, pois tem, por todo 11 igrejas, e muitos outros logares de pregação. Este já vai muito longe; mas tarde mandarei uma notícia sobre as igrejas do Porto.

Bordo do «Iberia», 30 Out. 1901.

LAURESTO.

(*) Notas do folheto. «A igreja Reformada em Portugal» por um presbytero da Igreja.

Viagem ao Sul do Estado

(Conclusão)

Quasi contra minha expectativa, pois sentia-me cansado e desejo de repouso, o Culto prolongou-se até mais de 11 horas da noite, sendo seu característico principal, o espírito de oração e uma expansão simples e espontânea de sentimentos, que só as almas crentes, possuidoras da graça divina, podem experimental-a. Mais de 20 pessoas oraram, com simplicidade de linguagem, mas com demonstração do Espírito Santo. Ao cantarmos o hymno *Deus vos guarde até nos encontrarmos*, quasi não se podia, pois as vozes suffocavam-se pela emoção. A despeito de sairmos de madrugada, muita gente assistiu ao nosso embarque.

Uma nota agradável que não posso deixar de registrar nestas linhas sobre Mambucaba, é a mudança, a conversão, de um homem que sempre fôra contra o Evangelho, desde que a verdade de Deus entrou naquella localidade e agora, com Jesus, é como uma creancinha, terno, fervoroso e dedicado.

Além d'aquelles que definitivamente têm se rendido ao Salvador, temos diversas pessoas amigas do Evangelho e mesmo aquelles que dizem ter e ficar em sua religião, nos dispensam finezas e quasi todos assistem ás Conferências. Registro este facto em testemunho e apreciação dos sentimentos d'aquelle bom povo e porque creio que não estão longe do Reino de Deus. Uma das causas em que insistimos em nossas pregações e conversações, foi a guarda do Domingo e os dois negociantes da Freguezia, prometteram fechar seus negócios nesse Santo Dia.

Para resumir dizemos, que em Angra dos Reis, sentimos que não devíamos pregar desta vez, ainda que tivemos oferecimento de um bom salão e diversas pessoas queriam ouvir a pregação. Depois de visitarmos algumas famílias, distribuímos uns 200 tratados e falarmos largamente sobre o nosso unico objectivo—a regeneração dos corações, a salvação das almas, deixamos Angra, á tardinha, do mesmo dia de nossa chegada.

Viajámos um bom pedaço da noite e então dormimos em uma praia desconhecida, que de manhã soubemos chamar-se Praia da Fazenda em Ponta de Leste.

Nesse logar de gente pobre e simples, parece que não deixei de falar das causas de Deus cinco minutos durante todo o dia, que era Domingo. Effectuámos tres reuniões e andámos mais de uma legua a pé, visitando de casa em casa, soffrendo alguns insultos das mulheres, que nos espreitavam através dos cafesaes e depois corriam, quando nos approximavamos. Uma dessas tres reuniões realizam-a em pleno ar livre, á margem do mar sob o sopro ameno de uma doce viração, que cahiu no momento e isto porque a dona da casa onde pensavam de pregar, não nos quis nem em seu terreiro. Uma causa curiosa d'aquelle povo, é que sempre que eu orava, elles pensavam de acompanhar palavra por palavra. A' noite, o Culto esteve simplesmente esplêndido. Creio que muitas almas fôram ricamente abençoadas. Os hymnos ensinados pela manhã, são agora regularmente cantados, o silêncio profundo e a presença do Senhor manifesta. Mas após a reunião, quando já estávamos deitados, um grupo de tres homens e tres mulheres, com o pretexto de termos insultado alguém e dominados pelos vapores alcoólicos, que no momento desenvolviam se e evaporavam-se, queria por fim forçar-nos a embarcar áquelle hora, ou deixarmos o rancho onde estávamo e isto com uma pornographia tremenda. Sem nos alterarmos e sem dizermos uma só palavra, permanecemos em nosso logar orando, Deus livrou-nos maravilhosamente dos nossos inimigos, só pela arma da oração. Deixamos o logar á hora designada para a partida.

Viajámos toda a madrugada e em virtude de um grande temporal fomos obrigados a invernar em uma pequena praia chamada *Paciencia*, nome bom e significante para os que alli esperam que cessem os ventos e os aguaceiros. Aqui também não estivemos ociosos, levámos o tempo em esclarecer o Evangelho ao principal morador dessa praia, que ao principio muito previnido contra a verdade, depois de esclarecido, mudou completamente, ao menos no modo de ver a Religião dos Protestantes. Em consequencia dessa parada inspirada, só chegamos a Mangariba á tardinha, em vez de manhã.

Os habitantes desse logar conservam-se tão duros e indiferentes á Verdade de Deus, como nunca. Em vista da má vontade de alguns, resolvemos fazer um Culto

particular em casa nosso querido e fiel Irmão, Sr. Hildebrando Seda, ao qual assistiram 30 pessoas. Sahimos de madrugada, viajando a cavalo todo o dia debaixo de muita chuva. Chegámos em Passa Tres ao escurecer. Aqui ficámos para fazer o trabalho da semana e do proximo Domingo para então chegarmos ao Rio.

Antes de concluir estas toscas linhas quero registrar para os amigos da Causa do Senhor, a grande necessidade de haver um trabalhador localizado em Mambucaba ou Angra dos Reis, pois com isto, estou certo, muito lucrará a Causa gloriosa pela qual devemos nos interessar com todo o afecto de nossas almas redimidas pelo sangue precioso. Muitas pessoas em resposta ao nosso appello de se renderem inteiramente ao Salvador, diziam que gostavam do Evangelho porque de facto é a verdade, mas como se manifestarem francamente si logo iamos embora deixando-os sós com o peso da perseguição, pois mesmo as visitas serão muito esparsas, de tres e de quatro em quatro annos. É verdade que com suas visitas os senhores deixam boas impressões, mas no decorrer do tempo, devidos aos muitos elementos contrários, ellas se desvanezem.

Meus Amados Irmãos, roguemos ao Senhor que depare um Seu servo fiel, que leve e administre ás almas d'aquellas paragens, o pão da vida, o Evangelho de amor, que salva e engrandece. Roguemos também por aqueles que ali buscam andar nos caminhos Deus.

Antonio Marques.

Protesto

O seguinte protesto foi dirigido á Associação dos Empregados no Commercio de Porto Alegre, por alguns de seus associados e que são crentes evangelicos.

Motivou este ofício ter o Conselho administrativo da mesma associação, conviado, pelos jornaes, oficialmente, para as missas pelos socios falecidos, no dia 2 de Novembro; (chamado o *dia de finados*!)

Ao dignissimo Conselho administrativo da Associação dos Empregados no Commercio desta capital.

Ilm. Sr.—Nós abaixo assignados socios da Associação dos Empregados no Com-

mercio, surprehendidos com os annuncios, convidando em nome da Associação, para as missas por alma dos socios falecidos, vimos respeitosamente e tambem com toda a dignidade protestar contra este acto que julgamos illegal e attentatorio aos nossos direitos de socios que não comungão do crédo romanista.

O nosso protesto baseia-se:

1º Sendo a Associação dos Empregados no Commercio desta Capital, uma organização puramente commercial e de carácter secular, que admitté em seu gremio individuos de todas as crenças religiosas, não se pôde admittir que em nome da mesma Associação se ordene a pratica de actos de determinado crédo religioso, (como missas) sei.: ferir susceptibilidades de associados.

2º Não existe nos estatutos artigo algum que autorise ao Conselho Administrativo ordenar taes actos.

3º A doutrina da missa, (principalmente pelos defuntos) é repudiada pela igreja Evangelica, á qual temos a hora de pertencer, por isso não podemos deixar de protestar agora, como, naturalmente, e com muita razão, surgiriam protestos, se em nome da Associação, a sua Directoria mandasse celebrar actos do culto evangélico!

Não vimos censurar os actos emanados dessa Dignissima corporação, os quaes temos o dever de acatar, mas, como christãos que temem a Deus, vimos lavrar este nosso justo protesto defendendo o nosso carácter religioso, se por acaso, no futuro, formos, pelo facto que motivou este protesto, censurados pelos nossos adversarios, como elles já têm feito com irmãos nossos, prevalecendo-se de casos idênticos, que ficaram sem protesto.

Porto Alegre 1º de Novembro de 1901.

*Annibal Silva
Luiz Alves Rolim
Alfredo Bohrer
Arnaldo Bohrer
Albertino Nunes Santiago.*

Dormiu no Senhor

Bernardino Guilherme da Silva, na idade de 82 annos, falleceu no dia 1 de Novembro de 1901.

Era Presbytero da Igreja Evangelica Fluminense por 35 annos e membro desta

Igreja por 41 annos, tendo sido recebido em 17 de Junho de 1860.

Homem de caracter humilde, exemplar, zeloso pelo evangelho era estimado por todos.

Uma vez esteve preso por causa do evangelho, sendo a sua casa na Praia de Santa Luzia cercada pela policia em um domingo de tarde quando outros irmãos alli estavão reunidos estudando as Escripturas Sagradas.

Occupava-se no serviço de vender Escritura Sagradas e Tratados Evangelicos como colporteur do Dr. Kalley e depois pelo falecimento deste de sua viúva Mrs. Kalley.

Tinha o dom de ensinar e exortar, e muitas vezes pregava substituindo o Pastor e tambem em Nictheroy, Encantado e outros lugares. Por muitos annos ensinou em uma classe de senhoras da Escola Dominical, substituindo a Mrs. Kalley quando ella se retirou para Inglaterra. Era um bom irmão e amigo; nosso braço direito no serviço da Igreja Evangelica Fluminense.

Agora elle descansa, dorme até o dia da resurreição dos justos, enquanto sua alma lavada no sangue precioso de nosso Senhor Jesus Christo, gosa já da gloria eterna (2ª Cor. 5 v. 6 a 8).

Acabou a carreira deixando na sua vida o testemunho de um bom caracter christão.

Bemaventurados os mortos que morrem no Senhor.

De hoje em diante, diz o Espírito, que descansou dos seus trabalhos, porque as obras delles os seguem (Apoc. 14 v. 13). Bemaventurados aquelles que levão as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para terem parte na arvore da vida, e para entrarem na cidade pelas portas (Apoc. 22 v. 14),

Dormindo no Senhor !

Bendito é nosso irmão !

Perante o throno, vencedor,
Desfructa a salvação

Dormindo no Senhor !

Livre de todo o mal !

Deixando o mundo e seu labor,
Descança em paz real.

Dormindo no Senhor !

Seu corpo em pó estará ;
Mas Deus vigia o com amor,
Elle o renovará !

Os mortos no Senhor.

Hão de resuscitar !

Oh, vem, bemdito Salvador,

Teus santos acordar !

JOÃO M. G. DOS SANTOS.—Pastor da Igreja Evangelica Fluminense.

Rio de Janeiro, 2 de Novembro de 1901.

CORRESPONDENCIA

PELOTAS, 9 DE OUTUBRO DE 1901

Caro irmão:

Acha-se em meu poder a vossa estimada carta de 17 de Julho do corrente anno.

E' com muita satisfação que escrevo hoje ao irmão por ser uma data que move os corações dos crentes Pelotenses quando os annos passando deixam apóz si uma estrela que illumina o presente no caminho do que de mais puro se nos apresenta. Fazem hoje 9 annos que o nosso actual Parocho Rev. John G. Meem pela primeira vez annunciou o Evangelho n'um sobradinho á rua General Ozorio pertencente ao Exm. Sr. Capitão Joaquim Raymundo Gomes e diante d'um imminente perigo este nosso irmão não vacillou em ser um exemplo de fé; digo isto porque na noite daquelle dia houveram ameaças perigosas e uma malta de individuos ignorantes quiz não só impedir o serviço mas tambem aggredir na sahida o nosso iruão e Parochio pelo que foi aconselhado, finda a ceremónia, para que não saísse enquanto os animos estivessem exaltados; mas elle não aceitou o conselho e pelo meio daquelles individuos passou confiante na pr. messa dada aos crentes, nada lhe acontecendo Lucas 12 vers. 4 e até parecendo que os perturbadores ficaram attonitos. O serviço de hoje ás 7 1/2 horas da noite foi o mesmo que o da primeira noite, cantaram-se os mesmos hymnos 11+60-90—e o mesmo sermão foi lido o que muito impressionou a congregação que, apezarda noite ameaçar chuva, tendo já chovido durante o dia, foi bastante numerosa.

Tenho recebido com regularidade O Christão; é um jornal que bastante gosto de lel-o pelas várias notícias e outros artigos de fundo. Fiquei contente quando soube que o irmão Dr. Nicolau ia repre-

sentar essa Associação nos E. U. A.; já li notícias animadas d'elle; o nosso Estandarte Christão começará a aparecer outravez na cidade do Rio Grande sob a direcção do Rev. Dr. William C. Brown em Janeiro de 1902 sendo a publicação quinzenal como d'antes, disseram-me que em Dezembro do corrente ainda serão publicados 2 numeros; esta interrupção do nosso orgão causou um pouco de desarraigo entre os assíguantes, porém esperamos em breve vel o auxiliando a obra encetada, porque não cahiu para sempre.

Acha-se entre nós o Sr. Alberto Wood, colportor da Sociedade Bíblica Britânica; este nosso irmão veio de Porto Alegre por terra fazendo a viagem a cavalo tendo pouzado alguns dias no Capão do Leão onde deixou o cavalo, vindo pelo trem a esta cidade.

Este nosso irmão tem espalhado bastante exemplares das Sagradas Escrituras nesta cidade; trouxe consigo variado sortimento de livros ao alcance de todas as boleas especialmente o delicado Novo Testamento de Almeida próprio para algibeira de *India Paper*, que é até suave tel-o entre os dedos; muitos irmãos tiveram occasião de munir-se deste Novo Testamento.

O Sr. Alberto é um irmão assíduo no arduo desempenho de seu cargo, elle pretende ir á Villa de Cangussti, Arroio Grande e cidade de Jaguarão e a outros lugares do interior do Estado espalhando os livros da verdadeira religião no idioma de Camões.

Nada mais tenho a dizer neste momento só que junto a esta vai a importânciade rs. 3.000 minha assignatura do «O Christão» pelo anno de 1901 esperando que desculpareis esta demora, porem sempre é certo o que está destinado.

Esperamos que o Rev. Ribble esteja aqui em Dezembro, porque consta-me que elle irá estabelecer o serviço na cidade de Bagé.

O nosso irmão Sr. Jorge Krischke cunhado do Rev. Meem seguiu para S. Paulo aonde vai a chamado para o comércio d'aquelle praça, sentimos muito a ausencia deste irmão não só pelas excellentes qualidades de seu carácter, como também por ter sido um bom auxiliar durante o tempo em que aqui esteve ultima-

mente ocupando o cargo de organista da «capella do Redemptor».

D'este vosso irmão em Christo.

ALFREDO FEHN.

Sul de Minas

Caro Redactor

Mando-vos mais algumas notícias desta parte da seara do senhor.

No dia 17 do mez p. p. parti daqui em viagem evangelística, chegando a Campanha ás nove e meia da noite; na estação esperava-me o irmão José Ignacio Fernandes com condução. Sem perda de tempo montei a cavalo e seguimos para casa deste bondoso irmão, chegando lá ás dez e meia, onde amavelmente fui recebido por toda a familia. Depois de um culto familiar fui descansar ás onze e meia.

Todos os dias até o dia 20 praguei duas vezes ás 12 horas do dia e ás 7 da noite. A estas pregações assistiram sempre algumas pessoas estranhas, vindo de fazendas, cuja distancia varia entre 2 a 5 leguas, mostrando todos muito interesse.

No dia 20, dia do Senhor celebrei a Santa Ceia e tanto ao meio dia como á noite as reuniões foram boas. No dia 21 praguei ás 11 horas da manhã e a 1 parti em companhia do irmão Fernandes e outros irmãos em excursão evangelística a lugares onde nunca antes tinha havido pregações; ás 5 horas chegamos á fazenda do Sr. Francisco Borges, onde, depois de jantarmos, praguei as Boas Novas ouvindo-as toda a familia e alguns vizinhos, mostrando elle e sua esposa muito interesse.

As 6 e meia partimos para a fazenda do Sr. Cirino Alves Ferreira para lá pregar e pernoitarmos. Fomos recebidos com toda a amabilidade pelo Sr. Cirino e toda a familia. Sem a menor demora saíram algumas pessoas a convidar os vizinhos e ás 8 horas tinham se reunido mais de 40 pessoas que ouviram a pregação do Evangelho com toda a atenção e revelaram interesse. Depois levamos a cantar hymnos e a conversar sobre passagens da escrictura com o dono da casa e familia até ás 11 e meia. Como me sentisse um

tanto incommodado fui repouzar. A's 2 horas acordei sentindo-me muito mal de meus inveterados incomodos estomachaes e intestinaes, resultado das irregularidades que sempre ha nas viagens. Só as 6 horas da manhã senti algum alivio.

No dia seguinte não me foi possivel proseguir na viagem. O irmão Fernandes concluiu que visto o meu estado de saúde e a viagem dahi em diante ser muito penosa por causa do pessimo caminho e as serras que teríamos de atravessar, eu não devia continuar a viagem. Voltamos, pois, chegando eu muito doente e fraco á casa do irmão. Ali estive até o dia 24.

Achando-me um pouco mais forte e podendo já alimentar-me um pouco, resolvi partir para Conceição do Rio Verde.

Levantamo-nos a 1 hora da madrugada, ás 2 montamos a cavallo e partimos chegando á Estação uma hora antes da partida do trem.

A's 4 e 50 partiu o trem chegando a Conceição ás 11 e meia.

Na estação esperava-me o irmão José Anastacio de Oliveira, que me conduziu a sua casa, de onde seguimos para casa do irmão Sr. José Faber, que com sua amabilissima esposa me recebeu e hospedou com todo o amor christão. Fui logo vizitar algumas pessoas interessadas e convidar outras para assistirem á pregação. Préguei nesse e no dia seguinte. O auditório não foi grande mas em compensação compunha-se todo ou de pessoas que já são crentes ou estão tomando interesse.

O irmão Faber que é um invalido e só de muletas pôde mover-se um pouco dentro de casa, não obstante o continuo sofrimento physico, revela uma alegria e satisfação que só pôde ter quem está em Christo.

Peço as orações dos leitores crentes para que o Senhor se digne restituir a este irmão aquella saúde parcial que até ha poucos mezes gozava. Despedindo-me deste bondoso irmão e sua caridosa esposa parti no dia 26, chegando em casa á noite.

M. A. de Menezes.

Notas de Passa Tres

Prezado Redactor d'« O Christão »:

Decididamente o Senhor está assinalando um novo movimento, um tempo de benção, entre nós, pelo poder e virtude de Seu Espírito. Ultimamente, tendo em nossa companhia o prezado Irmão G. Frank Shifflersmith, visitámos São João Marcos e arredores, Arrozal do Pirahy, Pinheiro, Cipó e Mathias Ramos, onde pregamos e o nosso Irmão vendeu um bom numero de livros, Biblias e Testamentos.

Ha mais de um anno que não pregavamos em publico em São João Marcos e ao chegarmos lá desta vez, fomos surpreendidos com o oferecimento de casa para a pregação e á noite do mesmo dia de nossa chegada, inteiramente contra nossa expectativa, achavamo-nos á frente de um auditório que jamais tivemos naquella cidade. Mais de 150 pessoas avidas e intensamente interessadas, ouviram mais uma vez, as simples, mas gloriosas verdades do Evangelho, que por uma hora expusemos com amor e franqueza. Nossa Irmão Frank disse algumas palavras, que também foram muito apreciadas.

De volta visitámos diversas pessoas, algumas das quaes, sempre ouviamos falar ser contrárias á Santa Religião que professámos, que nos receberam muito bem a nós e á mensagem de vida e amor. Foi uma viagem de surpresas espirituais, que muito alegrou nossa alma.

Além destes factos, notamos que alguns fazendeiros estão se interessando pelo Evangelho e que elle seja pregado aos seus colonos.

Entretanto ainda ha muito indiferentismo e fanatismo por estes lados. Uma prova deste ultimo ismo termos no seguinte facto.

Um Crente da Igreja Methodista em Pinheiro, convidara-me para fazer-lhe uma visita. A' occasião em que liamos a Palavra e fazímos oração achava-se ali um preto velho, que escutara com o maximo respeito. Acabando de orarmos, disse o velho : *Senhor moço, pode escrever esta oração para mim?* Vendo que elle não tinha entendido quem eramos, explicamos-lhe o Evangelho e lhe dissemos quando e como serve a oração. A isso o pobre do homem pretextou diversos motivos para se ir embora e não ficou na casa nem dois minutos siquer, dizendo, em seu trajecto

pela mesma estrada por onde tinhamos de passar, a quem encontrava: *ahi vem um homem do diabo.*

Ao Domingo proximo passado, 17 do corrente, tivemos uma enchente extraordinaria em nossa Casade Oração, quasi 200 pessoas assistiram ao Culto da manhã, onde positivamente presidiu o Espírito do Senhor. Isso é tanto mais para admirar, quanto não menos de seis famílias de nosso povo têm sido forçadas a deixar Passa Tres, em virtude das terras se acharem muito cansadas.

O nosso povo e outras pessoas de meu conhecimento aqui, estão muito animadas para o trabalho da laboura, principalmente com o cultivo do algodão e da batata ingleza, sendo que desta ultima semente temos distribuido, devido á bondade de um Amigo, 6 caixas de duas arrobas cada uma para o plantio neste mez de Novembro.

Concluindo estas linhas, pedimos aos queridos Irmãos suas orações a favor do trabalho do Senhor neste logar, para que Deus continue a manifestação de Seu poder e bondade.

ANTONIO MARQUES.

Um Homem de Fé

Algumas palavras sobre o saudoso irmão Bernardino Guitherne da Silva.

Presbytero durante 35 annos da Igreja Evangelica Fluminense.

E' conhecido na historia da Igreja, que em todos os tempos têm se levantado homens, cujas vidas são incomprehensíveis, sem receber-se vivas impressões, de que têm sido enviados ao mundo, precisamente, para exercerem uma obra, com tal dedicação, que atendem e satisfazem as exigências contemporaneas.

Creio que por occasião do inicio do Evangelho no Rio de Janeiro, por intermedio do saudosissimo irmão Dr. R. R. Kalley não se acha entre os recem-conver-tidos, companheiro mais fiel, dedicado e zeloso, acompanhado de um espirito de humildade e firmeza de caracter que o digno irmão Bernardino G. da Silva.

Lembro-me perfeitamente, com que alegre disposição discorria elle, pela alegria que lhe visitava o animo, quando aludiá ás reuniões que se faziam tanto nesta capital como em Nietheroy (*Praia Grande*) em que elle, como muitos dos irmãos que ainda vivem, sentia goso especial por achar se em perigo de vida, por causa da propagação do Santo Evangelho. Bem perigoso era achar-se nestas primeiras reuniões e ainda mais ser conhecido como professo da nova religião *alcunhados de Biblias.*

Sem perder a necessaria calma em occasões de grande perturbação, o Sr. Bernardino dirigia-se aos mais exaltados com decisão para o sacrificio, e lhes fallava com bondosas palavras de convenceiveis verdades, procurando sempre contel-los por meios especiaes de brandura nelle tão peculiares.

Neste discorrer citava nomes de alguns que naquelle tempo pareciam como leões para a luta destruidora de tão gloria propaganda e que hoje, como dizia, são mansos cordeiros, pelo puro effeito do ensino das Sagradas Escrituras.

E por isso era tido pelo Dr. Kalley, como um indispensavel companheiro nas suas execrsões e reuniões que sempre realizou para felicidade dos habitantes desta capital como de Nictheroy, infelizmente não sem grandes commoções, conflicts, ameaças e derramamento de sangue.

Nosso Senhor Jesus-Christo fazia-se-lhe sentir fortemente em seu coração, pela sua influencia poderosa.

Sem cogitar dos perigos da perseguição, nem da ameaça de morte, de ser mettido em um carcere como lhe sucedeu com alguns de seus irmãos na fé, portando-se com valor, com bastante coragem para enfrentar os inimigos da fé fallava em reuniões que se faziam em sua propria residencia, comprehendendo bem as importantes palavras do Divino Mestre. «Não temais aquelles que podem matar o corpo e nada mais tem a fazer.» Era-lhe glorioso pensar em fazer numero com Santo Estevão—S. Thiago—S. João Baptista que nunca faltaram á Verdade e por ella deramaram seu sangue para sellar seus gloriosos ministerios.

Testemunho com verdade de que com desgostos referia-se ao ter sido conver-tido em idade madura (com quarenta e poucos annos) pois lhe parecia ser mais

proveitoso que este acto tivesse tido occasião em sua juventude, e assim teria feito com certeza muito maior trabalho.

Sentia com o S. Paulo o ter perdido tantos annos na incredulidade.

ISRAEL GOLLART.

(Continúa.)

NOTICIARIO

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE.—No domingo 3 do corrente professou publicamente a sua fé nesta igreja sendo em seguida baptizado, o joven Daniel Gomes da Rocha, irmão do Dr. João G. da Rocha.

A União Bíblica e Auxiliadora da I. Evangelica Fluminense ha mezes tem feito culto nos suburbios e arrabaldes desta cidade. Em S. Francisco Xavier, Meyer, Praia Formosa, Mangueira, Aldéa Campista, Portão Vermelho, etc.

Os trabalhos de excursões e propaganda aos domingos de porta em porta tambem tem continuado.

Que Deus abençoe tão bom trabalho para a Sua Causa.

—No dia de finados diversos moços da União foram aos cemiterios de Botafogo, Catumbi e Cajú e distribuiram 4.000 convites e 3.000 folhetos, sendo bem aceitos Parabens a estes novos trabalhadores da vinha do Senhor.

—O Pastor Sr. Santos tem andado ligeiramente incomodado porém, agora acha-se melhor. Sua esposa ultimamente tem podido vir aos cultos de manhã pelo que a felicitamos e desejamos que as suas melhorias se accentuem.

—A União Bíblica tem-se reunido afim de ampliar a evangelização dos arrabaldes e suburbios desta cidade.

IGREJA PRESBYTERIANA.—No domingo 6 do mez passado foram baptizados nesta igreja as seguintes pessoas : D. Honorina d'Oliveira Deslandes, D. Eugenia Placida Camposana, D. Maria Signorelli Camposana, D. Julia Maxima das Chagas e o Sr. Lourenço Placido Camposana.

—No domingo 3 do corrente professou o sr. Luiz da Silva Costa.

—No mez passado fundou se uma Sociedade de Senhoras na Igreja do Riochuelo, sendo adoptados os estatutos da Sociedade da Igreja Presbyteriana do Rio com pequenas alterações. O producto desta Sociedade será assim distribuido : 80 % para auxilio da Igreja local ; 5 % para Missões Nacionaes ; 5 % para o Seminario Theologico ; 5 % para o Hospital Evangelico e 5 % para outros fins. Nossos parabens.

MAIS UMA ABJURAÇÃO CATHOLICA.—A Noticia de 5 do corrente traz o seguinte telegramma :

“PARIS, 5.— Por occasião do officio religioso que se celebrava na Igreja da cidade de Préchacq, no domingo proximo passado, o cura subio ao pulpito e, no meio de religioso silencio, declarou que repudia a religião catholica, apostolica romana.

A vista d'esta declaração o grande numero de fieis que enchia o templo retiro-se commentando o procedimento do prelado, que era tido como verdadeiro apostolo da religião».

E' facto provado que aquelles que querem seguir a Nossa Senhor Jesus Christo sinceramente têm de largar a Igreja romana, que impede o estudo da Biblia Sagrada !

DESCOBERTA ARCHEOLOGICA EM POMPEIA.—Encontramos este telegramma na Tribuna :

“NAPOLES, 6.— Nas excavações que continuam a ser feitas em Pompeia foi encontrado um esqueleto que se supõe ser o de Plínio».

Diz-nos a historia que Plínio o naturalista, tio de Plínio, o moço, perceeu em Pompeia em 79, por occasião do soterramento desta cidade.

PATRIOTISMO ITALIANO.—Em telegramma de Roma a 24 do passado, o Paiz informa aos seus leitores que «o Ministro dos Cultos em circular dirigida aos prefeitos, determina-lhes que impeçam manifestações contrarias ao sentimento de patriotismo italiano no interior das igrejas e que informem sobre a conducta dos bispos e parochos».

Se o nosso governo fizesse o mesmo aqui o Sr. Julio Maria já ha muito não andaria

por ahí a pregar nas igrejas contra o governo estabelecido.

Se os catholicos romanos que vivem ao pé da séde de sua seita precisam tomar taes providencias, é o caso de fazermos o mesmo ou mais ainda.

E' preciso que o povo saiba què a verdadeira religião de Christo não se immisce com as cousas temporaes; dà a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus.

JORNAES, PUBLICAÇÕES, ETC.— Abaixo noticiamos agradecidos as publicações com que fomos honrados.

La Reforma, Revista Argentina de Religión, Educación, y Ciencias Sociales, sob a direcção do Sr. Matias Fernández Quinquela. Esta importante revista mensal de 44 paginas tem por lemma o vers. 13 do cap. 16 da 1^a epistola aos Coríntios: Vigiae—estae firnes na fé, portae-vos valentilmente sede fortes."

Os assumptos estão systematicamente divididos e a materia é escolhida.

Esta revista está ainda no seu primeiro anno; esperamos que tenha uma vida muito longa e de muita utilidade.

A Voz d'Além Tumulo.—Jornalzinho destinado a propagar o espiritismo. Tem 4 paginas e é publicado em epochas indeterminadas.

FALLECIMENTO.—No dia 1º do corrente foi Deus servido levar para o seu descanso eterno o nosso prezado irmão Bernardino Guilherme da Silva, presbytero da Igreja Evangelica Fluminense, na idade de 82 annos.

Foi elle o primeiro presbytero da Igreja Fluminense e com toda a dedicação exerceu esse cargo até o fim. Muitas vezes substituia o pastor no pulpito fazendo exhortações importantes, que eram muito apreciadas. Sofreu muita perseguição do povo e das auctoridades no principio, porém, nestes ultimos annos quando sahia a vender livros, pois era colportor sustentado por Mrs. Kalley, de Edimburgo, era muito respeitado.

Ultimamente foi accomettido de gangrena em um dedo do pé, que se alastrando produziu a morte no dia 1º do corrente. O presbytero Bernardino supportou com pacienza evangelica as cruciantes dores produzidas por tão terrivel molestia. Quando os crentes iam visitá-lo sahiam

animados pelas palavras que elle lhes fallava.

Fallava sempre do ceu, de Jesus, de seu Senhor, com quem ia agora encontrar-se. Olhava anciassamente para o dia em que lhe fosse dado vêr os patriarchas, os prophetas e apostolos.

O seu enterro teve lugar no dia 2 do corrente, officiando o pastor Sr. J. M. G. dos Santos, a um auditório de cerca de 100 pessoas, que não cabendo em casa estavam do lado de fora, sob as frondosas mangueiras que enfrentam a sua residencia.

A's 5 horas, mais ou menos, partiu o enterro, com um grande acompanhamento, para o cemiterio do Cajú, onde chegou pouco antes das seis.

A' beira da sepultura, perante grande numero de pessoas, muitas das quaes estranhas, o Pastor Sr. Santos fez o necrologio do falecido e leu alguns textos da Biblia e em seguida convidou o Pastor Sr. Leonidas da Silva a tomar a palavra. Depois de cantado um hymno o corpo foi dado á sepultura.

Foram oferecidas diversas coroas, entre elles uma da União Bíblica e Auxiliadora da I. E. Fluminense e outra da Igreja E. Fluminense, que foi quem quiz fazer o enterro.

O presbytero Bernardino desde que creu trabalhou só para a causa de Christo e portanto é lhe bem cabido este verso:

"Muito bem, servo bom e fiel, já que foste fiel nas cousas pequenas dar-te-hei a intendencia das grandes: entra no gozo de teu senhor".

Enviamos os nossos sinceros pezames á sua dedicada familia.

— Ainda não tinha sido dado á sepultura o corpo deste ancião, quando chegava á beira de outra sepultura o corpo de uma criança de um anno e pouco, sobrinha de nosso irmão Sr. Jorge Valente, da Igreja Presbyteriana. A pedido do mesmo irmão foi cantado o hymno «Vinde, meninos», officiando o Pastor Leonidas Silva e sendo em seguida enterrada a criança.

Assistiram quasi todas as pessoas que tinham ido ao enterro do presbytero e muitos outros curiosos que nesse dia visitavam o cemiterio.

— Ainda nesse dia destinado á commemoração dos mortos teve lugar o enterro da esposa do nosso prezado amigo e irmão Rev. José M. Higgins, D. Eliza de Mes

quita Higgins, na cidade de Curityba. Os nossos irmãos, Sr. Myron A. Clark, em visita áquella cidade a interesses da Associação Christã de Moços e o Sr. A. G. Lopes, deram-nos informações sobre a profunda impressão que causou entre os evangélicos do Paraná o falecimento da esposa do Rev. Higgins. Como os leitores devem saber o Pastor é muito bemquisto alli pelas suas qualidades christãs, e pelo seu delicado trato e disso deu prova por ocasião do enterro o comparecimento de grande numero de pessoas.

D. Eliza Higgins deixou uma menina de 15 dias de idade e um interessante menino de perto de 3 annos.

Ao nosso irmão Pastor Higgins e à Sua Exma. família apresentamos os nossos pezames.

— Faleceu em Petropolis o Sr. João Daniel Faulhaber, filho do Sr. Felippe Faulhaber, membro da Igreja Lutherana e vereador da Camara Municipal.

Apezar da chuva e do consequente lamaçal, o seu enterro foi muito concorrido.

Nossos sinceros pezames.

S. PAULO.—A missão entre os italiani em S. Paulo, já tem produzido bellos resultados, segundo notícia. *O Puritano*, seis pessoas professaram sua fé na Igreja Presbyteriana Unida, como resultado dessa missão. Avante !

DOMINGOS D'OLIVEIRA.—No dia 22 do corrente, acompanhado de sua esposa D. Christina F. Silva Oliveira, seguiu para S. Paulo, o nosso irmão Sr. Domingos d'Oliveira, director da Associação Christã de Moços, onde vai montar e gerir a nova filial da casa Clark & C^a, desta cidade.

A Sociedade Christã de Moças e a Escola Dominicana da Igreja Fluminense perderam o valioso concurso de D. Christina, bem como a Associação Christã de Mogos o do Sr. Domingos, o que sinceramente lastimamos.

KERMESSES. — No dia 15 do corrente realizou-se a kermesse da Sociedade Christã de Moços rendendo Rs. 1.038\$200, inclusive a renda dos doces e café Rs. 120\$100. Attendendo ás circunstâncias e á concurrencia que podia ter sido maior, o resultado foi bom.

— No mesmo dia realizou-se a Kermesse em beneficio da Igreja Presbyteriana de Nietheroy que, apezar da diminuta concurrencia de pessoas da Capital, rendeu quantia de Rs. 539\$600.

UM CRENTE MARTYR.—Em Caruarú, Estado de Pernambuco, tem havido grande perseguição contra os crentes. Ainda no mesz passado cumprimos o triste dever dar aos nossos leitores a noticia da terrivel perseguição e sofrimento do nosso irmão José Mariz. Agora estamos recebendo noticias do assassinato do nosso novo irmão José dos Santos, fornecidas pelo caro irmão M. S. Andrade de Pernambuco.

O Sr. José dos Santos seguia da roça Caruarú, no domingo 3 do corrente, para assistir ao culto, acompanhado de sua família quando, ao chegar ao meio do caminho, foi inopinadamente aggredido por 4 individuos armados de pistolas, cacetes e faca, que lhe disseram : «Não corra, cabra, agora vaes morrer !» Entao elle mandou a mulher correr e tambem correu, mas os assassinos derão um tiro que não o pegou e seguiram ao seu encaelho conseguindo apanhal-o e cravando-lhe diversas facadas e tiros. Ao receber a primeira facada disse : «Morro... por amor de Jesus». Os assassinos fugiram e a triste noticia logo se espalhou.

Acabamos de receber um historico do Sr. José Mariz, um dos perseguidos e que estava em Caruarú nesta occasião. Ao tempo que nos chegou foi impossivel publicarmo-lo neste numero. Causa arrepios a lugubre narrativa do assassinato do nosso irmão José dos Santos.

A viuva ficou em extrema penuria e em risco de vida, pois no Estado de Pernambuco, fóra da capital, não ha garantia de vida para o cidadão que não seguir a religião romana. Esta falta de garantias tem-se sentido mais de uma vez, sem que o Estado procure evitar perseguições futuras.

O Governo Federal tem o dever de intervir, se é que ainda pretenda garantir os direitos constitucionaes dos cidadãos.

Este acto infame, que dizem ficar impune, por causa de influencias politicas, vai repercutir funestamente no credito do paiz no estrangeiro.

Quanto a nós, pobres brasileiros evangélicos, se o governo persistir em nos de-

samparar, pouco se nos dá, porque não estamos resolvidos, com a graça de Deus, a abandonar a pura religião de Nosso Senhor Jesus Christo, ainda que sejamos levados á fogueira pelos adeptos da religião pharisaica catholica romana, como o foram os martyres da inquisição.

Acha-se aberta uma subscricção a favor da viuva do martyr. Qualquer quantia que os irmãos quizerem contribuir para este nobre poderá ser entregue em nossa redacção.

FALTA DE ESPAÇO.—A falta de espaço inhibe-nos de publicar alguns artigos e notícias interessantes e de encetar a publicação de uma historia da Inquisição.

ESTANDARTE CHRISTÃO.—Em Dezembro principiará a ser publicado este apreciado jornal evangelico do Rio Grande do Sul, sob os cuidados do Rev. Brown.

No primeiro numero deverá trazer a photogravura do edifício da Igreja.

Damos as boas vindas ao illustre collega.

DR. SOARES DO COUTO.—Neste numero publicamos uma correspondencia muito interessante do movimento evangelico em Lisboa do nosso collega de redacção, Dr. Soares do Couto.

O nosso collega é esperado no princípio de Dezembro por vapor directo de Antwerpia.

SAUDAÇÕES.—A Congregação da Igreja Presbyteriana de Lisboa da qual é pastor o Sr. José Augusto Santos e Silva votou uma moçâo fazendo o Dr. Soares do Couto portador das mais cordiaes saudações ás igrejas evangélicas do Brazil.

PROTESTO.—Em outra secção publicamos o teor do protesto que diversos moços erentess mandaram á directoria da Associação dos Empregados do Commercio de Porto Alegre reclamando contra as missas que a mesma directoria mandou rezar.

Parabens aos moços que tiveram a coragem de arrostar contra os preconceitos romanos.

GRANDE ESCANDALO EM MACEIÓ.—Um jornal de Maceió, dá-nos noticia de um padre, Raymundo Palacin, que no confessional em Barcelona, seduzindo uma moça e fugindo com ella para o Pará, onde viveram algum tempo, acaba de a abandonar a instancias do Bispo D. Antonio de Maceió, que lhe deu até uma freguezia rendosa. A mulher vive alli pedindo justiça ou ao menos dinheiro para regressar para sua patria.

Os jornaes de Maceió tem procurado abafar este escandalo, em vez de insistirem pelo castigo que merece um rebroto deste jaez.

Como pode um homem tão infame reger uma freguezia? Irá degradar mais e mais o nosso povo já tão abaixado por actos semelhantes do romanismo.

EL ESTANDARTE EVANGELICO.—Este esplendido jornal de Buenos Aires tem vindo como sempre bem feito e repleto de notícias interessantes. A falta de espaço, porém, inhibe nos de transladar para nossas columnas muitos de seus optimos artigos.

ENGENHO DA SERRA.—Neste lugar ao pé da estação do Rodeio, o nosso irmão José Antonio de Souza, da Igreja Fluminense, tem feito reuniões evangélicas desde que se mudou para lá. Há muito interesse pela causa, reunindo-se umas 20 pessoas cada domingo.

Que o Senhor derrame a sua benção sobre esta obra evangelica.

DIA DE FINADOS.—No dia 2 do corrente os moços da União Bíblica e Auxiliadora da I. E. Fluminense, divididos em turmas, distribuiram nos cemiterios de Botafogo, Catumby e Cajú, 3.050 folhetos diversos e 4.000 convites para o culto.

Foram vistos bem poucos inutilizados, o que faz crer que muitos, ainda que possam nada ter lido, telos-hão em casa.

Pedimos a Deus que abençõe esta semente espalhada e que a faça fructificar para a Sua Glória.

Um bravo aos moços!

CASAMENTO.—No dia 20 do corrente depois de celebrado o acto civil do casamento do Sr. Dr. João Guaeyaba Gomes com a Exm. Sra. D. Emilia F. da Gama, seguiram os noivos e os convidados em carro para a Casa de Oração da Igreja Fluminense, onde o Pastor Sr. João M. G. dos Santos celebrou o acto religioso na presença de muitas pessoas; depois regressaram da mesma forma para a casa dos pais da noiva do Riachuelo, onde realizou-se a festa.

Nossos parabéns.

—No dia 8 do corrente também foi celebrado o casamento do nosso irmão Sr. José M. G. Pereira, díngno thesoureiro da Associação Christã de Moços com a Ex. Sra. D. Julia dos Santos, officiando por occasião do acto religioso o Rev. Alvaro Reis.

A' noite houve uma bonita festa na nova residencia dos noivos.

Nossas felicitações.

MYRON A. CLARK.—Tem sido muito bem sucedido em sua viagem de propaganda da Associação Christã de Moços, pelos estados do Sul, o nosso prezado irmão Myron Augusto Clark, díngno secretario geral da Associação Christã de Moços desta cidade.

Em Curytyba, Castro, Porto Alegre, tem tido magnificas reuniões, sendo recebido com toda a affabilidade.

O Sr. Clark tem mandado correspondencias interessantes de sua viagem para o «A. C. M.»

Deve regressar nos primeiros dias de Dezembro.

A' ULTIMA HORA. — Acabamos de receber a seguinte noticia : «O Congresso das Associações do Porto foi de 1^a ordem. S. M. El-rei D. Carlos agradeceu ao Congresso um telegramma que lhe foi enviado. As Uniões Christãs já hoje são a alma da Patria Portugueza. Sympathias aos irmãos do Rio de Janeiro. Sabemos que o nosso collega do «A. C. M.» dará noticias mais amplas.

LEILÃO DE PRENDAS.—A Sociedade U. A. Evangelica de Nietheroy está pedindo prendas para o leilão em beneficio da mesma a effectuar-se brevemente. Os irmãos que tiverem prendas poderão entregal-as na rua S. Pedro 102 nesta cidade ou em Nietheroy á rua da Praia.

ANTI-CLERICALISMO.—Continuan a Hespanha as agitações anti clericais. Em alguns lugares o povo amotinado tem accomettido os padres não permittindo sique que saiam á rua as procissões.

São os próprios catholicos que cometem estas violencias.

Estamos certos que se elles educassem o povo com honestidade e lhes ensinassem o verdadeiro caminho da salvação não receberiam tal paga de suas proprias ovelhas.

NASCIMENTOS.—Felicitamos ao Rev. W. S. Cooper pelo nascimento de seu filho Thomaz Kalley Cooper no dia 23 do corrente no Encantado.

—Também recebemos communicação de que ao irmão Antonio d'Assumpção foi Deus servido conceder lhe mais um menino no dia 26 do corrente.

SOCIEDADE CHRISTÃ DE MOÇAS
—No dia 5 de Dezembro terá lugar a assembléa geral das socias da Sociedade Christã de Moças, quando serão apresentados os relatórios da directoria e das diversas commissões.

S. CHRISTOVÃO.—Sabemos que em breve deverá ser inaugurado no bairro de S. Christovão um serviço de evangelização de carácter inter-denominacional. Só podemos ter palavras de animação para os que se propoem a iniciar este serviço onde não tem havido прégacão do Evangelho por muito tempo.

Praza a Deus que os irmãos instituidores deste serviço vejam os seus esforços coroados de bom exito e o amor de Nossa Senhor Jests Christo conhecido nesse vasto arrabalde.